

Meio da temporada de cheias, a China já registrou o maior número de enchentes significativas desde 1998

Na metade da temporada de cheias, a China já experimentou o maior número de enchentes significativas desde que o registro começou **betesporte png** 1998, e o mês de julho mais quente desde 1961, conforme autoridades disseram na sexta-feira.

Até agora, este ano foram registadas 25 "eventos numerados", definidos pelo Ministério Chinês de Recursos Hídricos como tendo níveis de água que provocam um aviso oficial ou medidas **betesporte png** magnitude de um evento de "uma vez **betesporte png** dois a cinco anos".

Nas últimas semanas, as autoridades disseram que foram emitidos 3.683 avisos de enchentes fluviais e 81 avisos de desastres de enchentes de montanha, relatados pela mídia do Estado. Mais de 5 mil reservatórios foram colocados **betesporte png** operação, desviando 99 bilhões de litros de água da enchente para evitar a reinstalação de mais de 6,5 milhões de pessoas.

A China foi atingida por mau tempo este verão, incluindo ondas de calor, seca, início antecipado da temporada anual de enchentes e os remanescentes do tufão Gaemi, que trouxeram enchentes e destruição para as Filipinas e Taiwan antes de alcançar a costa leste da China. Dezenas de pessoas foram mortas e centenas de milhares foram forçadas a evacuar após inundações e deslizamentos **betesporte png** several províncias. Milhares de casas foram danificadas e culturas e gado foram dizimados.

Leia também: pelo menos 11 mortos e vários desaparecidos após o colapso de uma ponte na China durante as enchentes

Na quinta-feira, os meios de comunicação do Estado disseram que Gaemi matou pelo menos 30 pessoas **betesporte png** Hunan, com cerca de 35 outras ainda desaparecidas.

A administração meteorológica nacional disse que o clima "deviou do normal" na China este ano, impulsionando os desastres naturais. A média nacional de chuvas foi 13,3% superior à média, com 30 estações meteorológicas registando recordes históricos. Quatro grandes rios receberam chuvas acima da média, com o rio Huaihe e a bacia do rio Liaohe recebendo o dobro da média.

A China é o maior produtor mundial de emissões de carbono, que estão acelerando a crise climática. Ele se comprometeu a atingir o pico de emissões **betesporte png** 2030 e trazer as emissões a um zero líquido **betesporte png** 2060, com projetos ambiciosos de energia renovável apoiados pelo Estado. Pesquisa divulgada no mês passado mostrou que a China está construindo quase o dobro da capacidade de energia eólica e solar do que todos os outros países combinados.

A administração meteorológica nacional também disse que julho foi o mês mais quente desde que as observações começaram **betesporte png** 1961, e "o mês mais quente individual na história da observação". A temperatura média do ar **betesporte png** julho foi de 23,21 graus Celsius, ultrapassando o recorde anterior estabelecido **betesporte png** 2024 de 23,17C, e todos os províncias na China relataram uma temperatura média **betesporte png** julho superior à média para os anos anteriores.

Altas temperaturas e chuvas na China são esperadas para continuar nos próximos 10 dias, com um alerta vermelho para calor extremo, até 40C, emitido para Xangai na sexta-feira. Hangzhou pode potencialmente alcançar 43C, disseram as autoridades. A temporada de tufões também continua **betesporte png** agosto.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: betesporte png

Palavras-chave: **betesporte png - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-11-12